



CANTOS, DANÇAS E PERFORMANCES INDÍGENAS (ODS 11)

Bruna Cardoso Paulo (brumidam@gmail.com)

Junia Cristina Pereira (juniacristinapereira@gmail.com)

O Projeto Cantos, Danças e Performances Indígenas (ODS 11) dá continuidade a um diálogo em torno de práticas musicais e cênicas iniciado desde 2012 entre a UFGD e comunidades indígenas da região de Dourados. Em 2020, o Projeto segue com o objetivo de incentivar a prática e o desenvolvimento de cantos e danças nas comunidades indígenas da Grande Dourados, apoiar as iniciativas de indígenas à frente dos grupos de canto e dança, e oportunizar um intercâmbio de saberes entre cantores e cantoras indígenas e não indígenas. Além disso, o Projeto busca sensibilizar a população não indígena da Grande Dourados para a importância de conhecer e reconhecer as diversas expressões culturais de nossa região, bem como de cultivar o intercâmbio e o diálogo cultural através da arte. Iniciamos o ano de 2020 dando sequência a visitas, ensaios, oficinas e outras atividades previstas, porém, após as orientações de distanciamento social devidas à pandemia do novo coronavírus, tivemos que suspender as atividades presenciais do Projeto por tempo indeterminado. Diante da necessidade de adequar as ações previstas, criamos um Grupo de Estudos em Músicas Indígenas cujo primeiro módulo foi realizado de modo remoto, durante o primeiro semestre de 2020 (abril a julho), com carga horária total de 42 horas. Para essa ação, contamos com colaboração da etnomusicóloga Magda Pucci (Grupo Mawaca/SP) e de outras e outros artistas e pesquisadores da música indígena como Graciela Chamorro (MS), Djuna Tikuna (AM), Deise Lucy Montardo (AM), Priscila Ermel (SP), Pedro Paulo Salles (SP) e Alexandre Herbetta (GO). A iniciativa foi exitosa e alcançou cerca de cinquenta inscrições, sendo que 35 pessoas de várias regiões do Brasil participaram de forma remota e foram certificadas. No segundo semestre (setembro a novembro) estamos em andamento com um segundo módulo desse Grupo, desta vez voltado à prática musical e ao Grupo Veraju. Durante todo esse período de pandemia, temos mantido contato remoto com as comunidades indígenas vinculadas ao Projeto, em especial com a comunidade do tekoharã Itay Kaaguyrusu, cujo grupo de canto se apresentou de forma remota no Festival Mba'e Porã, em agosto de 2020. O Projeto apoiou essa apresentação e também se envolveu em ações de solidariedade à comunidade, tais como: doação de agasalhos, itens de limpeza e aquisição de uma máquina de costura para confecção de máscaras de proteção e de artesanatos e roupas rituais. Além disso, demos andamento à ação já

iniciada de produção do CD Okaraguyje Taperendy, cujo lançamento está previsto para novembro de 2020. O Projeto Cantos, Danças e Performances Indígenas (ODS 11) é financiado pela PROEX/UFGD, à qual manifesta o seu agradecimento.